

PERSPECTIVA

**Impresso
Especial**

7220958200-DR/SPM

TITAN COMUNICAÇÃO

---CORREIOS---

TITAN Comunicação Ltda.
Ano 23 - Edição nº 165
Novembro de 2007

www.jornalperspectiva.com.br



CONCRETO SOB MEDIDA

*Supermix desenvolve concreto especial
para obra da Unifesp em Santos*

Capa: *Proporcionando mais qualidade, a Supermix celebrou parceria com a Almeida Sapata (AS) Engenharia e Construções e desenvolveu um tipo de concreto sob medida que está sendo utilizado na construção do campus da Unifesp da Baixada Santista, em Santos.....Pág. 5.*
 Capa: Sandra Netto.

Jorge's Estúdio Fotográfico/SindusCon-SP



Robusti: SindusCon-SP sugere 10 medidas contra o déficit habitacional

Habitação

O SindusCon-SP lançou em novembro o movimento "Moradia para todos. Essa meta é possível", para erradicar o déficit habitacional no País até 2020.....Pág. 12.

Construção

Focando o meio ambiente, a RT Construtora utiliza polímero em vez de lama bentonítica nas fundações profundas de empreendimento em Guarujá....Págs. 6 e 7.

Cidadania

Não é apenas na Baixada Santista que as seguradoras estão desrespeitando o consumidor, negando o direito de escolha da oficina para reparo de veículo.....Pág. 8.

Clóvis Angelo/Imprensa-CDHU



Estande da CDHU na 7ª Bienal Internacional de Arquitetura

Arquitetura

A 7ª Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo, acontece até 16 de dezembro, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.....Pág. 9.

Auto-estima

A soja é importante aliada da mulher no fornecimento de nutrientes que auxiliam na prevenção ou tratamento de doenças comuns, como a TPM, osteoporose.....Pág. 10.

Opinião

Mudança de hábito

O brasileiro, de maneira geral, não tem o hábito de dar gorjeta espontaneamente. No restaurante, por exemplo, se ela não vier determinada na conta, na base de 10% sobre o valor consumido, muito dificilmente o garçom será recompensado pela excelência do serviço prestado. E não porque o cliente não tenha sido bem atendido, mas por uma questão cultural, como a considerar que tal atendimento faz parte da compra. Não é à toa que no Brasil a gorjeta vem detalhada em nota no restaurante. O que não acontece, no entanto, nos estabelecimentos self service e naqueles do sistema fast food. Nesses locais, mesmo que o cliente seja gentilmente servido por garçom ou garçonete, para lhe trazer a bebida ou atendê-lo em qualquer outro pedido, ao dirigir-se ao caixa, ou mesmo ao solicitar a conta na mesa,

nenhuma taxa – que seja de 10%! – lhe vem acrescida pelo serviço. E, como não está na conta, o cliente se faz de morto e não dá gorjeta; quando muito, agradece com um sorriso amarelo. Para um País que almeja incentivar o respeito à cidadania e à dignidade humana, pagar pelo serviço prestado deveria ser uma prática espontânea – seja no restaurante, posto de combustível, táxi. Mas, como isso não acontece, fica a sugestão ao cidadão consciente para que cultive o hábito de dar gorjeta nos restaurantes self service e fast food que proliferam nas Cidades brasileiras, e também nos postos de combustível – do contrário, que se sirva sozinho. E que as categorias envolvidas, representadas por seus respectivos Sindicatos, lutem para uma lei que regulamente a gorjeta, pois se depender da cultura...

Dano moral por adultério

MAÍRA DE MAGALHÃES GOMES

Aqueles que esperam encontrar ano casamento companheirismo, lealdade, fidelidade e compromisso e se deparam com o adultério, a dor e o sofrimento atingem proporções enormes que podem chegar a prejudicar a saúde, a vida profissional e a dignidade daquela pessoa, além de ser motivo para a quebra definitiva do vínculo conjugal, o que por si só é fato suficiente para causar consternação a qualquer indivíduo.

O adultério gera para alguns o sentimento de desonra, humilhação, vergonha, melancolia, desgaste de nervos, depressão tratada por remédios e outras conseqüências ainda piores.

Além disso, trata-se de ato de respeito à vida e saúde do indivíduo, levando-se em conta os riscos oferecidos ao cônjuge quando o outro tem relações sexuais com terceiros, sem a devida prevenção à contaminação de doenças sexualmente transmissíveis.

É evidente a caracterização do dano moral pelo sofrimento humano, pelo ferimento à integridade física e psíquica do indivíduo, causado por outra pessoa, neste caso por culpa, e por infração clara às obrigações



PRMurray

Maíra: dever jurídico a ser preservado

conjugais.

A fidelidade deixou de ser apenas um dever moral, para ser também um dever jurídico. O adultério é tido como um ilícito civil e penal. Isso porque o adultério, como conduta, infringe direitos constitucionais, assegurados a todo ser humano, como o direito à honra, à dignidade, à saúde e à vida.

Assim, é certo que o adultério pode dar origem a um dano moral, passível de indenização. Afinal, a legislação entende que os responsáveis por ação e omissão voluntária, negligência ou imprudência, que tenham causado prejuízo a outrem terão que repará-lo civilmente. O direito à

indenização na esfera civil é assegurado a toda pessoa que tenha sido vítima de conduta lesiva, inclusive o cônjuge, vítima de adultério. O cônjuge adúltero deve responder não apenas pela obrigação de alimentar, mas também pelo ato praticado contra a lei gerador de dano moral, nesse caso o adultério.

A indenização por danos morais seria uma compensação, por meio de ressarcimento em pecúnia, pelos prejuízos causados ao cônjuge traído, irrecuperáveis diante de sua gravidade.

Os Tribunais brasileiros são ainda tímidos ao abordar tal questão, mas já existe entendimento do STJ favorável ao cabimento de indenização por danos morais, em caso de adultério, a ser arbitrado de acordo com as provas produzidas nos autos.

Fora do País essa questão já se encontra bastante disseminada, sendo uma tendência a responsabilização civil do cônjuge infrator do dever de fidelidade.

Maíra de Magalhães Gomes é advogada de Paulo Roberto Murray – Advogados.

PERSPECTIVA

Jornal PERSPECTIVA é uma publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 e-mail titan.com@uol.com.br PUBLICIDADE/REDAÇÃO/ ADMINISTRAÇÃO Av. Sen. Pinheiro Machado 22 Cj. 22 Santos São Paulo CEP 11075.000 Telefone (13) 3224.8218 Fax (13) 3224.5199 Matriculado sob o nº 715 na Associação de Jornais do Interior do Estado de São Paulo e nº 112/SP na Associação Brasileira de Revistas e Jornais IMPRESSÃO MHG Gráfica e Editora Ltda. (19) 3276.6557 DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb.2045 DIRETORA COMERCIAL Sandra L. Netto JORNAL PERSPECTIVA Nº 165 Ano 23 Novembro/2007 Site www.jornalperspectiva.com.br E-mail redacao@jornalperspectiva.com.br Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Estado lança o PHAI

4.820 cartas de créditos serão oferecidas aos servidores estaduais

O governador José Serra lançou em novembro, em São Paulo, o Programa Habitacional de Integração (PHAI) para servidores públicos estaduais da Capital e de oito Municípios do Estado, incluindo Santos. Ao todo, serão concedidas 4.820 cartas de crédito para a aquisição de imóveis novos ou usados.

O PHAI visa facilitar a aquisição da casa própria próximo ao local de trabalho dos servidores. Para a Capital, serão oferecidas 2.800 cartas de crédito, das quais 800 são para a compra de imóveis no centro. As demais serão distribuídas para as quatro regiões da cidade. Já no Interior, o programa vai disponibilizar 2.020 cartas, das quais 220 para Santos. Também



JMPereira/Imprensa-CDHU

José Serra lançou o PHAI: 220 cartas para Santos

Lair Krählenbühl. As inscrições para o PHAI poderão ser realizadas até

foram beneficiados Araçatuba, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

O programa vai disponibilizar R\$ 240 milhões para aquisição de imóveis por meio de cartas de crédito, dos quais R\$ 60 milhões serão subsídios concedidos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), explicou o secretário da Habitação,

15 de dezembro nos sites www.cdhu.sp.gov.br e www.habitacao.sp.gov.br. Para participar, o servidor deve estar ativo, ter família constituída, não possuir casa própria ou financiamento de imóvel, trabalhar na cidade, ter renda familiar entre R\$ 1 mil e R\$ 3,8 mil e não ter sido atendido anteriormente pela CDHU ou por outro programa municipal de habitação.

Prestação de contas pela Internet

A prestação de contas de 644 Municípios paulistas passará a ser realizada, obrigatoriamente, pela internet a partir de 2008. A decisão é do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), que somente não abrange a Capital, que conta com um órgão próprio de fiscalização, o Tribunal de Contas do Município (TCM).

A iniciativa é resultado do sistema Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos (Audesp), pelo qual serão enviadas e analisadas as informações contábeis dos Municípios. “Este momento marca uma nova etapa na atividade-fim do Tribunal de Contas, que é a fiscalização. A auditoria vai melhorar, pois a prestação de contas terá outra dimensão, ganhando em tempo, dinheiro e qualidade do trabalho”, afirma o

presidente da entidade, Antônio Roque Citadini. Para utilizar a Audesp, os Municípios precisarão integrar as informações de todos os órgãos públicos locais (Prefeitura, Câmara de Vereadores e autarquias) para enviar ao TCE.

Inicialmente, a Audesp se concentrará na coleta e análise de dados do planejamento orçamentário e da contabilidade das cidades paulistas. Uma vantagem do sistema é a possibilidade de acompanhamento on line dos indicadores sociais e financeiros dos programas governamentais, que serão apresentados na forma de relatórios. Essas informações poderão ser consultadas por qualquer pessoa que tenha acesso à Internet.

LEW LARA

08000 110 197 • www.comgas.com.br

A COMGÁS CHEGOU A SANTOS PARA FAZER PARTE DA SUA VIDA.

GÁS NATURAL CANALIZADO. MODERNIDADE E SEGURANÇA PARA VOCÊ.

O gás natural canalizado em Santos é da Comgás. Através da mais alta tecnologia, estamos construindo uma nova rede de gás natural por toda a cidade. Isso vai facilitar a sua vida na cozinha, no banho, no carro, na empresa e em muitos outros lugares. O gás natural canalizado segue os altos padrões de qualidade e segurança da Comgás, é ecológico e muito mais prático, já que dispensa o uso de botijões. É a Comgás trazendo a energia do futuro para você



• *Trabalhadores a partir de 16 anos em emprego informal, como artesãos, ou são auxiliares, manicures etc. em atividade autônoma, podem ter a proteção social, ao aderir ao Plano Simplificado de Inclusão Previdenciária, que instituiu a alíquota de 11% sobre o salário mínimo justamente para que os trabalhadores sem carteira assinada ou até estudantes e donas de casa sem renda, que não conseguiram contribuir com base na alíquota de 20%, possam garantir esse direito. A inscrição pode ser feita pelo telefone 135 ou pelo site www.previdencia.gov.br. Não há necessidade de comparecer à Agência da Previdência Social (APS).*

• Iniciativa da Secretaria de Assistência Social, com apoio da Secretaria Municipal de Segurança e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Prefeitura de Santos relançou em novembro a campanha “Em Vez de Escola, Ofereça Ajuda”. Ligue 0800 177766, que a pessoa necessitada será encaminhada ao Plantão Social da Prefeitura, onde receberá alimentação, roupas, assistência psicossocial.

Divulgação/Imprensa-PMG



• Santos Arbitral, Câmara de Conciliação & Arbitragem de Santos, foi inaugurada em novembro no Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), na Rua D. Pedro II, 89, Centro, para procedimentos nas áreas cível, trabalhista e internacional.

• As inscrições para o processo seletivo do Programa Universidade para Todos (ProUni), referente ao primeiro semestre de 2008, podem ser feitas somente pela Internet, com link no site do Ministério da Educação (www.mec.gov.br), até as 21 horas de 14 de dezembro. O programa oferece bolsas de estudos integrais e parciais, de 50%, em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

• Ao completar dois anos em novembro, a Ouvidoria da Prefeitura de Guarujá (foto) comemorou 5.000 atendimentos, focada na solução de problemas da população. O setor atende das 9 às 18 horas, na Avenida Cavalheiro Nami Jafet, 549, em Pitangueiras, telefones (13) 3386.8820 e 3386.4324.

• A Comgás lançou o Fundo de Patrocínio Sociocultural, com aporte de R\$ 1 milhão, visando fomentar projetos culturais que ampliem o potencial das comunidades para implantar empreendimentos em seu próprio benefício. As inscrições podem ser feitas até 1º de fevereiro de 2008.

• Elaboradas pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), o Centro de Informação, Defesa e Orientação ao Consumidor (Cidoc), de Santos, está distribuindo três cartilhas sobre Saúde: “Seu Plano de Saúde – Conheça os Abusos e Armadilhas”, “Medicamento – Um Direito Essencial” e “O SUS Pode Ser Seu Melhor Plano de Saúde”. Elas podem ser retiradas gratuitamente no Cidoc, na Avenida Campos Sales, 128, 4º andar, sala 41, das 9 às 16 horas.

• O 1º Viva Mais Maturidade acontece de 6 a 9 de dezembro, no Centro de Convenções Mendes, em Santos. Entre as atividades programadas, palestras gratuitas, dança sênior, desfiles de moda, exercícios físicos, ação social. O objetivo é transmitir informações e novidades sobre saúde, vida profissional, educação, lazer e

qualidade de vida em geral para quem já está na terceira idade e também gerar negócios entre consumidores e empresas que destinam seus produtos para o mercado. O evento tem patrocínio da Petrobras, apoio da Prefeitura de Santos, Sebrae e Santos e Região Convention & Visitors Bureau.

CARTAS para esta coluna: Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, cj. 22, Vila Mathias, Santos/SP, CEP 11075-000, ou por e-mail: redacao@jornalperspectiva.com.br

Eletricidade

Combate ao desperdício de energia

Paulo Freitas/Imprensa-CPFL

Treinamento direcionado a consumidores de baixa renda de São Vicente

Moradores do Parque Bitaru, Vila Margarida, Jockey Club e Catiapoã, em São Vicente, receberam orientações de como utilizar racionalmente a eletricidade. Os cursos foram ministrados em novembro por técnicos da CPFL Piratininga, com palestras e dinâmicas, integrando as ações de Eficiência Energética da empresa.

Direcionado aos consumidores de baixa renda, o treinamento beneficia também os moradores que tiveram regularizadas suas situações com a CPFL Piratininga, através do programa Rede Comunidade.



CPFL Piratininga no Parque Bitaru: uso racional de energia

O gerente de Eficiência Energética da CPFL, Carlos Augusto,

Durante quatro horas foi abordada a economia de energia dentro de casa com cuidados simples, como apagar as luzes dos cômodos desocupados, a maneira correta de utilizar o chuveiro, ferro elétrico e geladeira, entre outros eletrodomésticos.

acrescentou que as orientações esclareceram sobre a conta de luz, a geração de energia elétrica, como é o trabalho desenvolvido pela CPFL, além de dicas de segurança para evitar acidentes, dentro e fora de casa.

Credencial unificada para deficientes

Os portadores de deficiência contarão em breve com uma credencial de estacionamento unificada, que servirá para as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista. A decisão foi tomada em novembro pelos prefeitos reunidos no Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana (Condesb).

As credenciais serão pessoais e não mais dos automóveis. Assim, a vaga estará garantida até mesmo se o beneficiário for transportado por um táxi. Conforme deliberado, as atuais credenciais valem até seus prazos expirarem, mas, desde já, passam a ser aceitas em todas as cidades. As novas serão fornecidas às Prefeituras pela Agência Metropolitana da Baixada Santista

(Agem), que fará o controle de todo processo. A emissão do documento ficará sob responsabilidade do órgão de trânsito de cada município.

A validade das credenciais unificadas será de dois anos. Para obtê-las, os interessados deverão apresentar atestado médico e Carteira Nacional de Habilitação ou documento de identidade.

PÓS-GRADUAÇÃO E MBA - FGV

Master of Business Administration em:

- Gestão Empresarial
- Direito Empresarial

MBA em Gestão Empresarial com ênfase em:

- Marketing
- Tecnologia da Informação
- Finanças e Controladoria
- Logística Empresarial
- Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde
- Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
- Negócios Internacionais
- Gerenciamento de Projetos
- Gestão Ambiental
- Petróleo e Gás

Pós-Graduação em:

- Administração de Empresas

em Santos

TURMAS ABERTAS PARA 2008



Para mais informações entre em contato conosco
e-mail: fgvbs@strong.com.br

(13) 3228-6001
www.fgvbs.com.br



Concreto sob medida

Produto utiliza agregados graúdos da região



Investindo na tecnologia de seu concreto, a Supermix celebrou parceria com a Almeida Sapata (AS) Engenharia e Construções e desenvolveu um tipo de concreto sob medida que está sendo utilizado na construção do *campus* da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) da Baixada Santista, em Santos. Em novembro, foi executada concretagem de uma laje, com resultado otimizado pela utilização de uma bomba lança com alcance horizontal de 34,70 metros (*leia box ao lado*).

O concreto solicitado à Supermix pela AS é o Fck 35,0 MPa com módulo de deformação secante a 30% do f_c 28 dias = 28,0 GPa. Segundo detalhou o engenheiro Vinícius Fernandes, gerente da área tecnológica da Supermix, este módulo de deformação do concreto é influenciado por diversos fatores, porém, depende fundamentalmente do módulo de deformação do agregado graúdo, condicionante ao valor obtido para o concreto.

Considerado especial e desafiador, este traço foi analisado e ensaiado diversas vezes no laboratório regional de São Paulo,

alterando-se entre diversos agregados graúdos e miúdos. Chegou-se assim ao traço enviado para a concretagem em Santos, com distribuição granulométrica uniforme com agregados graúdos da região e areia eólica quartzosa, que é muito utilizada na Grande São Paulo, contribuindo para a confecção deste concreto.

O engenheiro Vinícius enfatizou que o ensaio executado pela Supermix é normatizado pela NBR 8522/2003 - Determinação dos Módulos Estáticos de Elasticidade e de Deformação e da Curva Tensão-Deformação, que apresenta dois planos de carga a serem escolhidos pelos projetistas: "Elasticidade", utilizado para caracterizar a deformação do concreto; e "Deformação Secante", o carregamento do corpo-de-prova virgem pode ser aplicável, por exemplo, quando há interesse na simulação de uma estrutura cuja carga permanente prevalece.

No caso, a AS solicitou o segundo plano de carga, "Deformação Secante". Nesse sentido, explicou o técnico da Supermix, os agregados utilizados na

confecção deste traço foi cimento Votorantim CPIII 40 RS, fábrica de Santa Helena; areia de rio média, porto de Registro; areia eólica quartzosa, porto Areia Nova Bofete, no Interior de São Paulo; britas de gnaiss, pedra Engebrit Ltda., em Santos. Ou seja, apenas a areia eólica quartzosa não é proveniente da região.

"Além das características técnicas exigidas, este concreto possui teor reduzido de argamassa e baixa relação água/cimento", destacou Vinícius: "A grande vantagem do concreto desenvolvido é a qualidade. É um tipo de concreto que, além de obter excelente resultado à compressão axial, terá grande durabilidade e evitará patologia em sua estrutura, como deformação excessiva em lajes e vigas".

Na primeira grande concretagem, executada no sábado, 24 de novembro, foram utilizados 278 m³ de concreto para uma área de aproximadamente 2.500 m². Já estão programadas outras etapas de concretagem de grandes volumes. No total a obra consumirá 8.000 m³ de concreto.

Equipamento garante qualidade nos serviços

Para garantir qualidade e produtividade na execução dos serviços, a Supermix Concreto S.A. utilizou a tecnologia Schwing Stetter, por meio de uma bomba lança, modelo P 2023 - S 39SX. O equipamento tem alcance vertical de 39 metros e horizontal de 34,70 metros, o que agilizou a aplicação de 278 m³ de concreto na laje de 2.500 m², concluída num só dia, quando poderia levar até três no sistema convencional.

Conforme detalhou Rosário Romano, superintendente da Supermix, esta é a segunda vez que a empresa traz o equipamento para ser utilizado numa obra na Baixada Santista. Ele acredita que, num futuro próximo, o equipamento será cada vez mais requisitado na região, em função dos inúmeros empreendimentos imobiliários de grande porte, que poderão ser beneficiados com o alcance vertical do mastro, de 39 metros.

No caso da concretagem do prédio da Unifesp, entre as vantagens técnicas do equipamento, foi exigida a sua capacidade de alcance horizontal, de 34,70 metros, facilitando a distribuição do concreto. O resultado foi excelente, comemorou Rosário, ao destacar que, com rapidez e eficiência, a laje foi executada em tempo recorde – o que foi garantido pela logística perfeita da central, com o suprimento contínuo de concreto, por meio de 12 caminhões betoneiras.

Rosário salientou a satisfação em utilizar o equipamento numa obra de grande porte, trazendo o que de mais moderno existe em equipamento que possa agregar valor ao serviço prestado e também proporcionar qualidade à obra. A Supermix mantém este tipo de equipamento distribuído nas principais Capitais, visando o atendimento das grandes obras.



Concretagem de laje foi otimizada com utilização de bomba lança com alcance horizontal de 34,70 metros

SUPERMIX
atendimento na dosagem certa

Concreto de Alta Tecnologia,
presente nas pequenas e
grandes obras da Baixada Santista.

TELS. (13) 3464.1664 ♦ 3464.6813

www.supermix.com.br • somix.svicente@terra.com.br

Fundação com tecnologia ambiental

Uso de polímero é adotado na perfuração de poços de petróleo

Modelo de responsabilidade ambiental a ser seguido nas obras da Baixada Santista, a RT Construtora está empregando polímero em substituição à lama bentonítica nas fundações profundas do Maison Du Parc, na Praia de Pitangueiras, em Guarujá. Ao contrário da lama bentonítica – altamente tóxica e cujo descarte não possui controle adequado dos órgãos ambientais –, o polímero não causa danos ao meio ambiente e sua utilização faz parte da tecnologia de perfuração de poços

de petróleo.

A execução dos serviços está sob responsabilidade da Brasfond Fundações Especiais, em parceria com a portuguesa GEO Ground Engineering Operations, fabricante do polímero, cujo engenheiro Jorge Capitão-Mor acompanha as obras em Guarujá. Conforme detalhou o diretor da Brasfond, engenheiro Antonio Soares Neto, estão sendo cravadas 37 estacas, sendo 4 com diâmetro de 90 cm, a uma profundidade de 34 m; 12 com 100 cm, a 34 m; 6 com 120 cm, a 36 m; 3 com 130 cm, a 36 m; 9 com 140 cm, a 36 m; 1 com 150 cm, a 37 m; e 2 com 160 cm, a 37 m.

Conforme revelaram o engenheiro Rubens Teixeira, diretor

Fotos Arquivo Brasfond e Divulgação/Imprensa-PMG



Estão sendo cravadas 37 estacas, com diâmetros de 90 a 160 cm, a profundidades de 34 a 37 m. No detalhe, aplicação de polímero: pó branco biodegradável, ao contrário da lama bentonítica

Mega forma
A solução pronta para sua empresa

Fôrmas de madeira em compensado RESINADO | PLASTIFICADO

www.megaforma.com.br
megaforma@uol.com.br

Telefax (11) 6919.4669



Atlas Schindler

SAC 0800 0551918 • www.atlas.schindler.com

brasfond
fundações especiais e.e.

- ✓ Paredes Diafragma
- ✓ Estacas Escavadas e Barretes
- ✓ Estacas Hélice Contínua
- ✓ Estacas Raiz
- ✓ Tirantes e Cortinas Atirantadas
- ✓ Tratamento de Túneis
- ✓ Drenos Fibroquímicos
- ✓ Enfilagens
- ✓ Jet-Grouting
- ✓ Fundações Marítimas e Fluviais

Fundações profundas no Maison Du Parc, em Guarujá

Tel. (11) 3048.4388

www.brasfond.com.br
brasfond@brasfond.com.br

da RT Construtora, e o empresário Carlos Fernando Hackrad, proprietário da incorporadora Orla Imóveis, a preocupação ambiental é uma das marcas dos empreendimentos executados em

parceria pelas empresas. “A decisão de empregar polímero está baseada na dificuldade de descartar a lama bentonítica, que não é biodegradável”, explicaram: “Este diferencial resultou na conquista de

‘selo verde’, com certificado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)”.

O gerente de Produção da Brasfond, Oswaldo Jacó, detalhou que embora seus efeitos no meio ambiente sejam bastante diferentes, tanto o polímero quanto a lama bentonítica serve para estabilizar e impermeabilizar o solo: “A função dos dois é preservar a integridade da escavação e garantir a qualidade na execução do serviço”. O polímero é um pó branco que, ao ser misturado na água, ganha a aparência de cola. O material viscoso evita o desmoronamento da área escavada.

Empreendimento terá três torres

O Maison Du Parc se integra a mais duas torres: Maison La Plage, iniciada no ano passado e que está na estrutura, e Maison De Soleil, em fase de aprovação de projetos. Todo o empreendimento é uma incorporação da Orla e está sendo implantado pela RT na grande área em frente ao mar onde funcionou o cassino de Guarujá e, nos últimos anos, abrigou um parque de diversões.

O Du Parc terá 17 andares-tipo, um subsolo, térreo, mezanino e ático, com três apartamentos por andar, cada com três dormitórios e área útil de 110 metros quadrados. A

entrega está programada para novembro de 2010. Ele será equipado com três elevadores Atlas Schindler da linha Neo Lift, com todos os acabamentos em aço inoxidável, acionamento com variação de tensão e frequência - VVVF - e capacidade para 8 passageiros. Os elevadores sociais possuem velocidade de 90m/min e o elevador de serviço 105m/min. Como diferenciais, a linha Neo Lift possui um desenho de cabina com cantos acentuadamente curvos, além de uma altura livre interna de 2,40 metros, o que possibilita o transporte de grandes volumes. A

Atlas Schindler ressalta também as medidas do elevador de serviço, que possui dimensão para transporte de cadeirantes.

Segundo o diretor da RT, Rubens Teixeira, as três torres do empreendimento utilizarão sistema construtivo convencional. Entre os parceiros da RT, que já atuam na construção da primeira torre, a Megaforma forneceu o sistema de fôrmas pré-fabricadas para concreto e segundo o diretor, engenheiro Fabiano Marschio, a empresa colaborou para a agilidade e a qualidade nas obras da primeira torre. “Nosso sistema significa

Sandra Netto



Rubens Teixeira e Carlos Fernando Hackrad: preocupação ambiental

tubulação de CPVC para água quente. As fachadas serão em massa texturizada, com detalhe de arquitetura.

Além disso, cada uma das torres do empreendimento terá área de lazer independente, com piscina climatizada, espaço gourmet, salão de jogos, sala de ginástica.

“Estamos há mais de 40 anos no mercado e procuramos adaptar as novas tecnologias, para nos conservarmos sempre em cima da onda”, afirmaram Rubens Teixeira e Carlos Fernando Hackrad.

“Procuramos acompanhar o progresso. Nosso serviço é concretizar sonho em realidade, transformando uma idéia, projeto, numa obra pronta, uma função que sempre procuramos cumprir em 70 prédios que já entregamos”.



Cravação de estacas pela Brasfond: tecnologia utilizada na perfuração de poços de petróleo resultou na conquista de 'selo verde', com certificado do Ibama

economia e reduz o desperdício de material no canteiro, gerando uma obra mais limpa e colaborando com o meio ambiente”, disse Fabiano.

A alvenaria dos empreendimentos utiliza blocos cerâmicos Selecta (*leia nesta página*). “Fizemos a paginação da alvenaria, para tubulações de elétrica e hidráulica, e estamos utilizando vários tipos de blocos”, informou Teixeira. Entre outros detalhes construtivos, ele citou caixilhos em PVC, implantação para medidor individual de água, infra-estrutura para automação e instalação ar condicionado pelo sistema split,

'Alvenaria de vedação racionalizada'

Utilizado para alvenaria estrutural e vedação, o bloco cerâmico Selecta, empresa do Grupo Estrutural, tem a qualidade garantida pelo Certificado de Conformidade de Produto, emitido pelo CCB/Inmetro, que atesta que o produto atende rigorosamente os critérios da ABNT NBR 15270. No empreendimento da RT Construtora, a Selecta está fornecendo o sistema denominado “alvenaria de vedação racionalizada”, que inclui ações que objetivam

otimizar o uso de todos os recursos envolvidos com a produção das alvenarias de vedação, desde a concepção do empreendimento até sua utilização.

Através da racionalização do processo de produção de alvenaria de vedação é possível aumentar a produtividade diminuindo os desperdícios de material e mão-de-obra. Um exemplo são as instalações elétricas, hidráulicas e de telefonia, tradicionalmente executadas

Arquivo Brasfond

posteriormente à elevação da alvenaria, através de cortes ou rasgos, o que ocasiona perda de material e mão-de-obra. Na alvenaria racionalizada a passagem dos eletrodutos é feita através dos furos dos blocos, evitando assim a grande perda de material e o entulho gerado tradicionalmente.

Nos encontros entre paredes, deve se fazer uma ligação por amarração direta, uma vez que este tipo de solução é o que apresenta melhor desempenho por permitir a redistribuição das tensões atuantes na alvenaria. Quando não for possível uma ligação por amarração direta, a união entre paredes e a ligação pilar parede deverá ser feita pela colocação de telas metálicas eletrosoldadas nas juntas de argamassa.

“Para a execução da alvenaria de vedação racionalizada criamos uma gama de compensadores para ajustes na modulação vertical e horizontal”, informa a Selecta. “Podemos compensar estas medidas com múltiplos de 5 cm, adotando os compensadores de 4 cm, 9 cm, 14 cm e 19 cm, para todas as larguras dos blocos”.

Cravação de estaca com responsabilidade ambiental: modelo a ser seguido



Uma empresa do **GRUPO ESTRUTURAL**

GUARUJÁ TEM SELECTA BLOCOS!

Maior rapidez e tecnologia em Blocos para Alvenaria Estrutural e de Vedação.

Selecta
Sistema construtivo para alvenaria

0800 7070075 | www.selectablocos.com.br

Defesa Civil implanta PPDC

Com início programado para 1º de dezembro, o Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) 2007/08 funcionará até 31 de abril de 2008, em Santos, para manter sob controle quase 2.000 moradias localizadas em áreas de risco, principalmente nos morros. O programa tem a participação de várias Secretarias da Prefeitura e, por meio de uma cartilha, alerta os moradores para a necessidade de observarem rachaduras, trincas e água muito barrenta, entre outros sinais de perigo, que devem ser informados imediatamente à Defesa Civil, pelo novo telefone 3208.1000.

O PPDC opera com quatro níveis: "Observação", que prevê o acompanhamento intensivo dos índices pluviométricos e realização de vistorias nos morros; "Atenção", quando o acumulado das chuvas, num período de 72 horas, atinge 100 mm; "Alerta", quando há sinais de escorregamentos, frente fria de longa duração e acumulado de chuvas superior a 100 mm, com remoção preventiva da população em áreas de risco iminente; e "Alerta Máximo", quando ocorrem escorregamentos generalizados, sendo necessária a remoção das famílias de todas as áreas de risco.

O PPDC também envolve órgãos da administração indireta, Corpo de Bombeiros, Sabesp, Regional das Defesas Cíveis do Estado de São Paulo, entre outras instituições.

Reforma inclui rampas, pisos táteis e placas de sinalização em braille



Biblioteca facilitará acesso

Espaço abrigará acervo de 31 mil publicações catalogadas

A Biblioteca Municipal Alberto Sousa, atualmente na Rua Amador Bueno, em Santos, será transferida para o prédio da Sociedade Humanitária, na Praça José Bonifácio. A nova sede, instalada no piso térreo do imóvel, passa por mudanças para facilitar o acesso de deficientes e abrigar o acervo de 31 mil publicações catalogadas para pesquisa em geral, empréstimos, literatura adulta e infanto-juvenil.

O novo espaço terá 200 metros quadrados, contemplando salas para atendimento, guarda-volumes, fotocópias, acervo e três banheiros, um deles para deficientes. Segundo o coordenador de Informação e Centros Culturais, da Secretaria de Cultura, Jamir Ferreira Lopes, serão instaladas rampas, pisos táteis e

placas de sinalização em braille: "Outra novidade é o acesso à Internet, que vai permitir pesquisas no local".

A reforma será entregue em janeiro e vai revitalizar um dos prédios mais importantes do Centro Histórico. O trabalho é feito pela JC Abreu, que venceu a licitação, sob coordenação da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp). Entre os serviços executados, confecção de forro de gesso, instalação de divisórias, reforma da porta de enrolar, execução de pontos de ar-condicionado e de rede lógica de computação.

Serão instaladas 49 luminárias, de 16 e 32 watts, no piso térreo e nas bibliotecas do 1º pavimento, com um acervo de livros mais antigos que tratam da parte histórica, e a de Artes Cândido Portinari, rico no acervo em livros de pintura, música, arquitetura e peças teatrais de autores da região e nacionais.

Seguradoras x Oficinas

Ilegalidade atinge outras regiões

A Associação das Empresas de Reparação Familiar e Pintura do Estado de São Paulo (Aerfupi/SP) repercutiu as denúncias feitas pelo empresário santista Miguel Fonseca de Jesus Filho (Perspectiva nº 164), de que seguradoras que atuam na Baixada Santista continuam desrespeitando o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Estado, além de descumprir sentenças judiciais, não dando direito ao segurado e terceiro de escolher a oficina no caso de reparo de veículo sinistrado.

Segundo informou o advogado da entidade, Otavio Asta Pagano, a ação ilegal das seguradoras não acontece somente na Baixada Santista, sendo uma prática comum em diversas Cidades do Estado de São Paulo. Pagano disse, por exemplo, que embora a Bradesco Seguros S/A tenha assinado um TAC com o MP, nos autos do Inquérito Civil 290/01, o compromisso não é respeitado em vários Municípios do Estado no que toca ao direito de escolha do consumidor: "Não bastasse isso, o problema também é vivenciado por usuários de outras companhias de seguro".

Seu escritório, Elias Sobrinho Advogados, em conjunto com a Aerfupi/SP (www.aerfupi.org.br), entre outras entidades, atua tentando inibir tal prática, fazendo denúncias junto ao MP, Procon, Superintendência de Seguros

Privados (Susep), além de ingressar com ações judiciais. Como consequência desse trabalho, Pagano disse que foi instaurado dois Inquéritos Cíveis, um contra a SulAmérica Seguros S/A (IC 14.1616101/07 – 5º PJ – Promotoria de Defesa do Consumidor) e outro contra a Unibanco AIG Seguros e Previdência S/A (IC 14.131103/07 3º PJ - Promotoria de Defesa do Consumidor), que estão em andamento.

Sobre a situação na Baixada Santista, ele relacionou que existem Ações Cíveis Públicas que o MP move contra algumas seguradoras, entre elas: Real Previdência e Seguros S/A (Número de Ordem 1822/2002 – 4ª Vara Cível de Santos); Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (Número de Ordem 399/2003 – 4ª Vara Cível de Santos); Marítima Seguros S/A (Número de Ordem 944/2004 – 10ª Vara Cível de Santos); Itaú Seguros S/A (Número de Ordem 1785/2003 – 4ª Vara Cível de Santos).

Pagano orienta que o consumidor deve ficar atento e, no caso de desrespeito ao direito de escolha, procurar um advogado de sua confiança e, além de comunicar o fato ao Procon e à Susep, encaminhar o caso ao MP. Para isso, o consumidor deve enviar carta com AR para a Promotoria do Consumidor, na Rua Riachuelo, 115, 1º andar, sala 130, em São Paulo.

Educandário
Anália Franco

SOU EU!

Continue a colaborar com o Educandário Anália Franco

Telemarketing (13) 3229.8500 | www.analiafranco.org.br | Avenida Ana Costa, 277 | Santos



Oitenta e cinco anos de história construída com a fraternidade de cada um que acredita na criança como fator de transformação social e tem o compromisso de fazer um mundo cada vez melhor para todos nós.



LIVROS

POR FLÁVIA FERRAZ



Arte de projetar em Arquitetura | Ernst Neufert e Peter Neufert | Editora Gustavo Gili | R\$ 210,70

Na edição revisada e ampliada estão reunidos princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma e necessidade e relações espaciais. Entre os novos temas, questões relacionadas a sistemas construtivos com baixo consumo de energia, construções e estruturas em tirantes e suspensas por cabos, reabilitação e reconversão de edifícios.

Projeto e Execução de Alvenaria Estrutural | Leonardo Manzoni | Editora O nome da rosa | R\$ 25,00

De maneira simples e objetiva, os conceitos e principais ferramentas para o sistema de alvenaria estrutural, tanto em relação à elaboração do projeto quanto à sua execução.



Desenhando a cidade do século XX | Organizadora: Maria Lucia Caira Gitahy | Editora RIMA |

R\$ 37,20

Obra faz uma leitura dos processos e relações sociais da cidade do século XX, tendo como ponto de partida sua espacialização, entendida como um conceito que compreende desde o traçado das intervenções, passando pela a constituição do urbano até chegar na arquitetura, construção e objeto projetado.

Dicionário visual de Arquitetura | Francis D. K. Ching | Editora Martins Fontes | R\$ 76,10

Neste dicionário de termos de Arquitetura ilustrado, cada definição conta com uma figura correspondente, facilitando a compreensão de cada verbete. Com mais de 5.000 entradas organizadas por temas localizados através de um índice, a obra é essencial para arquitetos, engenheiros e estudantes da área.

Dicas e sugestões para flaviaferraz@jornalperspectiva.com.br

Serra do Mar na 7º Bienal

Fotos Clóvis Angelo/Imprensa-CDHU

Empreendimentos da CDHU abrigarão famílias que serão removidas

Uma das atrações da 7ª Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo, até 16 de dezembro, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, é o projeto dos bairros planejados para onde serão transferidas as famílias que vivem nas encostas da Serra Mar e nos mangues de Cubatão. De autoria do Governo do Estado, o Projeto de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar é exibido em um estande com três salas, com animações em terceira dimensão, detalhando a situação atual dos locais de intervenção e os futuros conjuntos residenciais no Jardim Casqueiro e no Bolsão 9.

Em tamanho natural, fotos das ocupações na serra ilustram as paredes do estande. A primeira sala



Estande mostra fotos das áreas ocupadas e as soluções do Programa de Recuperação Socioambiental

mostra a situação atual dos bairros-cota, nomeados cotas 95 a 500, de acordo com a altura em relação ao nível do mar. O visitante pode escolher a cota que deseja conhecer e aciona um painel que exhibe fotografias e dados estatísticos sobre o bairro.

A segunda sala apresenta as soluções já desenvolvidas pelo Programa de Recuperação

Socioambiental da Serra do Mar. São os projetos do Jardim Casqueiro e Bolsão 9, que serão implantados em Cubatão. Mais que conjuntos habitacionais, trata-se de bairros projetados com infra-estrutura. O projeto inovador do Bolsão 9 prevê a construção de 1.228 imóveis. No Jardim Casqueiro, está prevista a construção de 1.800 moradias, totalizando 3.028 unidades

destinadas à remoção de famílias que vivem em áreas de risco de deslizamento nos bairros-cota e no núcleos Água Fria e Pilões, áreas de mangue sujeitas a enchentes. As mini-cidades terão serviços públicos, praças, parques, escola, posto de saúde, creche, igrejas e pontos para comércio. Algumas moradias são projetadas para uso misto, residencial e comercial.



Teixeira assume AEAS

Sob a presidência de Marcos Teixeira, tomou posse em novembro a diretoria da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS), gestão 2007/2009. Assumiram com Teixeira: Waldenir Geraldo Ferreira, administrativo; Carlos Tadeu Eizo, financeiro; Daniel

Passos Proença, relações públicas e divulgação; Gustavo de Araújo Nunes, patrimônio e obras; Reynaldo Eduardo Young Ribeiro, técnico-cultural; Paulo César Marins Santiago, social; Oswaldo Mariano Júnior, esportes; Ademir Salgosa Júnior, meio ambiente; e Eduardo Lustosa, portos.

ULTRAGAZ 70 anos fazendo amigos e inovando energias. especialista no que faz. DISK ULTRAGAZ 0800 70 10 123

O Brasil preserva a diversidade cultural, respeita suas origens e reduz as desigualdades. Mais Brasil para mais brasileiros. www.maisbrasil.gov.br

MARMORARIA ROMARCO
Mármore | Granitos Nacionais e Importados
Pias | Lavatórios | Soleiras Escadas | Fachadas | Pisos
Atendemos Todo Território Nacional
FÁBRICA E SHOW ROOM
Av. Prof. Vicente Caetano Lima, 2.250 • Itanhaém
Tel. (13) 3422.4551 • CEP 11740-000
romarco@uol.com.br
EM BREVE SHOW ROOM EM SANTOS PARA REPRESENTANTES!
Santos / Baixada Santista
Av. Senador Feijó, 309 • Vila Mathias
Tel. (13) 3232.7360 • romarcosantos@uol.com.br
São Paulo / Grande São Paulo
Tel. (13) 7803.4164 • ID 7*18425

Coma sem medo

Peixe, camarão, siri, ostra e caranguejo são algumas delícias do mar bastante consumidas por quem passa as férias no Litoral. E, como observa a nutricionista Eda Maria Scur, do Colégio Brasileiro de Estudos Sistemáticos (CBES), alguns cuidados são necessários na hora da compra, preparo e armazenamento dos produtos. "Por serem alimentos altamente perecíveis, a toxinfecção é um problema muito comum", alerta, ao frisar que os frutos do mar têm o mesmo valor nutritivo da carne bovina, com a vantagem de serem menos gordurosos; contudo, têm quantidade significativa de colesterol, especialmente o camarão.

Ao comprar peixe fresco, observe a pele, que deve ser firme, e os olhos brilhantes e salientes. As escamas devem estar aderidas à pele e apresentar brilho. As guelras têm que estar vermelhas e o animal deve ter cor e cheiro próprio e a cloaca fechada. O camarão com casca, a cabeça e a casca devem estar firmes ao corpo, e a cor deve ser rosada ou acinzentada, dependendo da espécie. Já os frutos do mar, como polvo e lula, devem apresentar cor roxo claro, carne elástica, olhos vivos e salientes nas órbitas.

Ao armazenar peixes, é aconselhável dois quilos de gelo para cada quilo do produto.



Divulgação

Dicas para aproveitar frutos do mar

Carnes de frutos do mar desfiadas só podem ser vendidas acondicionadas, congeladas e com prazo de validade e número do serviço de fiscalização impressos na embalagem. Antes de congelar, é necessário limpá-lo, remover as barbatanas e escamas, retirar as vísceras, cortar a cauda e a cabeça. Já o camarão, o tempo de conservação é de, no máximo, 2 dias na geladeira. No congelador é possível mantê-lo congelado por 1 mês. Para que o camarão não perca o sabor ao descongelar, deixe-o descongelar dentro da geladeira, sem desembalar.

Para limpar o camarão deve-se retirar a cabeça, a casca e o rabo. E, para retirar aquela linha escura do dorso, basta um dar um corte pequeno e puxá-la com um palito de dentes. No preparo de moluscos é necessário retirar as vísceras na parte maior do molusco.

Soja, amiga da mulher

Divulgação

Prevenção ou tratamento no universo das doenças específicas da mulher

Fisicamente, a mulher apresenta necessidades nutricionais específicas, que estão diretamente relacionadas ao surgimento de doenças bastante comuns em seu universo, como a TPM, osteoporose, obstipação, entre outras. "A soja, nesse contexto, torna-se importante aliada pelo fornecimento de nutrientes que auxiliam na prevenção ou tratamento destes quadros", afirma Adriana Alvarenga, nutricionista da Gold Nutrition.

O grão possui uma composição nutricional privilegiada, sendo considerado um dos alimentos mais completos. Por isso, pesquisadores defendem o seu consumo precoce ao longo da vida da mulher, com o objetivo de se obter os benefícios máximos desse importante alimento.

Conheça a importância da soja nas fases da vida da mulher:

Adolescência (12 a 18 anos): fornece os nutrientes necessários para um crescimento adequado; isoflavonas atenuam sintomas da TPM; previne perdas menstruais de



Grão possui composição nutricional privilegiada

ferro; evita conseqüências futuras de uma má alimentação; redução dos riscos de câncer de mama no consumo precoce da soja na adolescência.

Fase adulta (19 a 40 anos): isoflavonas atenuam sintomas da TPM; previne perdas menstruais de ferro; rica em fibras, melhora o trânsito intestinal; redução dos riscos de câncer de mama; manutenção da hidratação e resistência da pele

Fase adulta pré-menopausa (40 a 55 anos): rica em fibras, melhora o trânsito intestinal; isoflavonas

atenuam sintomas da menopausa; redução dos riscos de câncer de mama e osteoporose; manutenção da hidratação e resistência da pele.

Fase adulta pós-menopausa (acima de 55 anos): isoflavonas e proteína de soja garantem reposição hormonal alternativa, atenuam os sintomas da menopausa e riscos de câncer de mama e endométrio, osteoporose e doenças cardiovasculares; melhora o trânsito intestinal; melhores resultados para o tratamento de diabetes; manutenção da hidratação e resistência da pele.

Clima de montanha, muito perto do mar e o conforto de um residencial exclusivo para quem está na Melhor Idade.



Venha conhecer o exclusivo conceito de "Moradia Assistida"



- Assistência médica • atendimento odontológico e psicológico • farmácia • fisioterapia
- assistência religiosa • alimentação balanceada
- integração dos moradores com atividades artísticas, lúdicas e culturais alfabetização para adultos
- passeios monitorados • qualidade de vida

CASA DO SOL

Av. Santista, s/n^o ■ Morro da Nova Cintra ■ Santos ■ Tel. (13) 3258.5100
www.casadosolsantos.org.br ■ casadosol@casadosolsantos.org.br

ALTA TECNOLOGIA EM REPARO AUTOMOTIVO



FILIAÇÃO À
ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS REPARADORAS DE VEÍCULOS DA BAIXADA SANTISTA

FROTA VENTO
FUNILARIA E PINTURA

Tel. (13) 3223.2969

Rua João Éboli, 57 - Santos
oficinafrotavento@uol.com.br





Divulgação/Imprensa-PMB



Artista plástica Iramar Penteado e o vereador Maurício de Souza: Iramar recebeu em outubro, a Medalha do Mérito Legislativo, outorgada pela Câmara de Bertioxa.

■ Pintor e escultor, Adélio Sarro expõe “Sarro – Formas e Cores” até 13 de janeiro, na Pinacoteca Benedito Calixto, em Santos, das 14 às 19 horas.

■ Jovem chef santista, Virginia Costa foi a segunda colocada do Concurso Chef Revelação Gula/Brastemp 2007, com a receita “Sabor da Mata Atlântica”, que utiliza ingredientes tipicamente brasileiros, entre 5.800 pratos concorrentes.

■ Paralamas do Sucesso, Frejat e Paula Toller agitaram o público santista no “Telefônica Trio Tons”, em novembro, na Praia do Gonzaga.

■ Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) se apresentará pela primeira vez na Praia de Santos, 16 de dezembro, às 19 horas, no Gonzaga.

■ Orgone Grupo de Arte comemorou em novembro seus 20 anos de atuação com apresentações de “Redimeid Bluz”.

■ Maori, bar, lounge e restaurante, em Sampa, abriu suas portas em novembro com show de Cláudio Zoli.

■ José Luiz Tahan, da Realejo Livros, inaugurou em novembro loja no segundo piso do Miramar Shopping Center, no Gonzaga, com 150 metros quadrados e 50 mil obras.

■ Estilista Rogério Figueiredo comemora aniversário em 9 de dezembro, às 13 horas, com a White Party II, na The Week, Rua Guaicurus, 324, Sampa, quando apresentará a nova coleção, para homens antenados e de bom gosto.



Moacir Benvenutti, de Florianópolis, Vera Martins, de São Paulo, e Gilberto Amaral, de Brasília.



Ovadia Saadia, de São Paulo, e o casal Teresa e Miguel Rodrigues, de Goiânia.



Jefferson Severino, de Florianópolis, e Yumi Okamura, de Curitiba.



Norberto Mette, de Blumenau.

16º Febracos

Federação Brasileira de Colunistas Sociais, Febracos, realizou com êxito seu 16º Congresso, de 7 a 11 de novembro, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, sob a direção de Moacir Benvenutti, de Floripa, presidente executivo da Febracos, Vera Martins, de São Paulo, presidente nacional, e Gilberto Amaral, de Brasília, presidente de honra.

Entre os destaques, foi anunciado o 17º Congresso em Cuiabá, Mato Grosso, de 27 a 30 de agosto de 2008, sob a chancela de Jaime Okamura, diretor de Turismo de Cuiabá; e a campanha de Benvenutti à presidência da Abrajat Nacional, na eleição de maio de 2008.

Colunistas de todo o Brasil ficaram baseados em Balneário Camboriú, tendo como anfitrião o secretário de Turismo, Osmar Nunes Filho, o Mazoca, que mobilizou o empresariado do setor hoteleiro. Recepção no Hotel Recanto das Águas, visitas ao Parque Unipraias e ao novo shopping center. Jantar de gala com entrega de homenagens – Troféu Leonel Pavan, Troféu Jacintho de Thormes e Troféu Febracos 2007 – a colunistas, culminando com show de Marina Elali.

Em Blumenau, anfitrião o secretário de Turismo, Norberto Mette, com muitas atrações: recepção no Museu da Cerveja, com degustação da Eisenbahn, almoço no Viena e Park Hotel, com apresentação de danças típicas, e visita à cervejaria artesanal Das Bier, em Gaspar.

Em Joinville, almoço típico alemão na centenária Sociedade Cultural Lírica, assinado pela chef Ruth Rickenberg. Visita às instalações da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, a única fora da Rússia, com exposição do supervisor-geral Pavel Kazarian e apresentação especial no Teatro Juarez Machado.

Em Penha, visita ao parque temático Beto Carrero World.



Osmar Nunes Filho, o Mazoca, e a esposa Anízia Nunes, de Balneário Camboriú.



Tânia e Arci de Almeida, de Penápolis.



Juanna Figueiredo, de Joaçaba, Vicente e Maria Luísa Cargini, de Balneário Camboriú, Regina e José Eduardo Bahls de Almeida, de Blumenau.

Grande variedade em luzes natalinas e mais: renas, Papais-Noéis, árvores, presépios, com pagamento parcelado

ELETRICA SANCHEZ
Materiais Elétricos

PRODUTOS COM GARANTIA

(13) 3234.8024 • 3223.1476

R. Luiz de Camões, 198 • Santos
www.eletricasanchez.com.br • eletricasanchez@uol.com.br

EVIDÊNCIA

MODA FESTA PRAIA CASUAL

MANEQUIM 36 A 50 (13) 3284 2524

AV. EPITÁCIO PESSOA 62 LOJA 67 BOQUEIRÃO SANTOS

10 Propostas para erradicar o déficit

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) lançou em novembro o movimento “Moradia para todos. Essa meta é possível”, para erradicar o déficit habitacional no País até 2020. Segundo estudo do SindusCon-SP e FGV Projetos, no final do ano passado a carência de moradias atingiu 7,964 milhões de unidades.

O SindusCon-SP sugere 10 propostas. “Se juntos, governo e sociedade, nos articularmos, em breve milhões de pais de famílias poderão finalmente realizar o sonho da casa própria. Vamos erradicar o déficit habitacional e produzir milhões de moradias em todo o país, gerando emprego e renda e ativando a monumental cadeia produtiva da construção”, disse o presidente do SindusCon-SP, João Claudio Robusti.

Estas são as propostas do SindusCon-SP:

- Criação de uma nova modalidade de financiamento habitacional do FGTS para a população de baixa renda;
- Racionalização na concessão de subsídios, para que mais famílias possam usufruí-los;
- Criação de mecanismos que ampliem as garantias de crédito habitacional para as famílias de baixa renda;

Estudo do SindusCon-SP mostra que até 2006 carência brasileira atingiu 7,964 milhões de residências

Sandra Netto



- Combate ao déficit habitacional e aos desafios futuros com enfoque na ampliação da oferta de moradias;
- Estímulo ao mercado secundário de hipotecas e recebíveis;
- Diminuição da burocracia na aprovação de projetos e na concessão de créditos;

- Redução da carga tributária incidente na construção de moradias populares;
- Modernização do sistema de registro de imóveis, com centralização das informações fiscais, de propriedade e dívidas;
- Estímulos à regularização fundiária,

Jorge's Estúdio Fotográfico/SindusCon-SP



para formalizar o mercado imobiliário da baixa renda;

- Criação de um cadastro positivo de crédito para agilizar a concessão de crédito e reduzir o custo de empréstimo.

Segundo o estudo, 93,1% do déficit encontra-se em famílias com renda mensal de até 5 salários mínimos. Entre 1993 e 2006, o déficit absoluto (número de domicílios inadequados ou em coabitação) cresceu em 1,7 milhão de unidades habitacionais (+27,2%). Entretanto, o déficit relativo (porcentagem dos domicílios inadequados em comparação aos existentes) diminuiu de 16,9% para 14,6%.

Robusti expôs o “Moradia para todos. Esta meta é possível”

O estudo ainda mostra que, do total do déficit, 59% referem-se a domicílios considerados inadequados. O número de domicílios desse tipo no país hoje é de 1,972 milhão. Em termos absolutos, considerando o número de domicílios inadequados ou em coabitação, os maiores déficits estão em São Paulo (1,517 milhão), Rio de Janeiro (752 mil), Minas Gerais (632 mil), Bahia (602 mil) e Pará (589 mil).

O movimento “Moradia para todos. Esta meta é possível” tem patrocínio da CEF e Abesc, com apoio da Fiesp, Abdib, Asbea, Abiclor, Crea-SP, IAB, ABCP, Abece, Abecip, Abividro, Abrafati, Abrammat, Anamacó, Apeop, Asfamas, CBIC, CB-02/ABNT, ConLicitação, Inocoop-SP, Instituto de Engenharia, IPT, Pini, Secovi-SP e Sinaenco.

‘Financiamentos compatíveis’

Vice-presidente do SindusCon-SP, o empresário santista João Batista de Azevedo afirma que a luta do Sindicato tem sido não só para estimular a construção de habitação popular como também para vender essas unidades, através de financiamentos compatíveis à renda do público-alvo. Azevedo explicou que algumas das propostas apresentadas estão em andamento e três delas, se adotadas, terão o poder de aquecer a habitação popular na mesma intensidade vivida, hoje, pelo mercado imobiliário. “A criação de um programa do FGTS para a concessão direta de financiamento aos titulares de contas ativas ou inativas do fundo está entre essas

propostas. Os depósitos futuros em contra no fundo funcionariam como garantia da dívida, também reduziram o valor das prestações e acelerariam sua quitação”, afirma o dirigente, citando outra medida em desenvolvimento, a criação de um fundo com recursos do Orçamento, que forneceria seguro de crédito aos agentes financeiros é outra medida que está em andamento: “O objetivo é cobrir as diferenças entre valores financiados e aqueles obtidos em leilão, no caso de execução de dívida por inadimplência, bem como as perdas em impostos, despesas de condomínio e custas judiciais, derivadas do tempo de execução de garantias”.

Conferência orienta ação pública

Cláudio Perrella/Secom-PMS

A 6ª Conferência Municipal de Habitação de Santos aprovou 17 propostas e seis moções que vão orientar a política habitacional a ser seguida pelo Município nos próximos dois anos. O encontro aconteceu em outubro, no Unimonte, e teve a participação de 265 pessoas, 142 das quais delegados eleitos nas oito pré-conferências.

As prioridades foram divididas em três temas: fortalecimento dos segmentos por moradia; moradia e políticas públicas integradas; e ações habitacionais nas áreas do Centro, Continental e Metropolitana.

Uma das propostas aprovadas foi a reinclusão dos



mutirões de mão-de-obra nos projetos habitacionais do Município, voltados para a consolidação das casas, e nas regularizações fundiárias, como forma de fortalecimento dos segmentos de moradia. Sobre moradia, a pretensão é que o poder público desenvolva projetos habitacionais e urbanísticos dotados de estrutura

Encontro aprovou 17 propostas e seis moções

social e comercial.

Outro item aprovado foi para que a Municipalidade promova levantamento dos terrenos e imóveis

abandonados, com débitos tributários, visando a desapropriação para projetos habitacionais de interesse social. Também foi sugerida a destinação de 40% dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, para os movimentos de moradia organizados.